

A ÉTICA VAI À UNIVERSIDADE

Ótimo é aquele que de si mesmo conhece todas as coisas;
Bom, o que escuta os conselhos dos homens judiciosos.
Mas o que por si não pensa, nem acolhe a sabedoria alheia,
Esse é, em verdade, um homem inteiramente inútil.

(HESÍODO)

JUSTIFICATIVA

Vivemos, atualmente, uma crise acentuada nos relacionamentos humanos e na preservação de valores que promovem o bem-estar na sociedade. As causas, em grande parte, remetem ao esquecimento de valores éticos primordiais ao convívio humano em sociedade. Pretendemos, no entanto, olhar para essa crise do ponto de vista de Kuhn, (2003), o qual sugere que crises precedem revoluções para mudanças de paradigma.¹

Em diversos países (como Estados Unidos, França, Japão, entre outros), a questão ética é estudada desde as séries iniciais e também em centenas de cursos especializados na matéria, nas universidades. Segundo Humberg (2008, p. 91), em 1997, em todas as mais de 7 mil faculdades dos Estados Unidos já havia cursos a respeito da ética empresarial, e a maioria dos alunos (90%) frequentava os cursos, enquanto “nessa época, no Brasil, praticamente só existia a cadeira de Ética Empresarial na Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo”.

No presente, cresce também, em vários países, o número de empresas que se têm equipado de códigos de ética baseados no princípio da qualidade total, cujo sucesso requer uma compreensão da conduta ética que valoriza a transparência nas decisões,

* Universidade Federal da Grande Dourados (MS).
ruteconceicao@ufgd.edu.br

1 O The Foreign Account Tax Compliance Act (FATCA), nos Estados Unidos e o Bribery Act, no Reino Unido, por exemplo, são leis recentes que inauguram um novo paradigma de conduta ética no mundo dos negócios. O Compliance, como está sendo chamado esse novo modelo de postura ética nos negócios, tem como objetivo organizar a gestão de riscos evitando ilícitos no mundo empresarial. Uma empresa que adota o sistema de Compliance segregava as funções, para dar transparência nos negócios, isto é, o executivo que determina um investimento não pode, por exemplo, ser o mesmo a fiscalizá-lo, ou o que cria uma norma interna não pode nomear a si próprio como fiscalizador.

as soluções beneficiadoras do coletivo. Sabe-se que não se conquista a “qualidade total” sem cultivar valores éticos tais como a responsabilidade cívica, o respeito ao outro, às leis e à probidade no exercício da atividade pública ou privada.

Embora a crise de valores éticos não seja localizada apenas no Brasil, ela já adquire, aqui, contornos preocupantes. São frequentes as notícias de inúmeros casos nos quais o comportamento ético foi totalmente ignorado tanto por parte de políticos influentes (nos três poderes) como também por parte de funcionários dos altos escalões de empresas públicas e privadas dos mais diversos setores da economia nacional.

Nas escolas, respeito e consideração aos professores e aos colegas têm sido substituídos por cenas de agressão física e verbal, algumas postadas nas redes sociais sem pudor algum. Como resultado disso, ainda que não se possa afirmar que os problemas éticos de relacionamento sejam os únicos repensáveis, crescem assustadoramente, nas escolas em geral, os casos de professores com depressão (LIPP, 2002; CURI, 2012), vítimas de ameaças ou autores delas; alunos agredindo-se no pátio das escolas e dentro da sala de aula, crianças portando armas em vez de livros e cadernos, jovens promovendo chacina em corredores de escola. A escola se vê, hoje, diante de problemas inimagináveis há duas décadas. Se é inegável que a sociedade atual mudou dramaticamente, é inegável também que existem princípios universais e atemporais que fazem a diferença na sociedade que os cultivar como alicerce (COMPARATO, 2006, p. 484-519). Aceita essa premissa, a escola se torna, sem dúvida, um dos lugares privilegiados para a promoção de princípios éticos tão imprescindíveis na formação do caráter dos cidadãos de uma nação que se propõe democrática, justa e desenvolvida econômica, social e culturalmente.

Diante desse quadro de degradação de valores primordiais como respeito mútuo, solidariedade, compreensão, integridade, compaixão, entre outros fundamentais para o bem-estar de uma sociedade, não se pode permanecer fazendo de conta que as coisas ruins só acontecem do outro lado do mundo e não nos dizem respeito. Nesse contexto, a escola e a universidade poderiam alavancar o processo de mudança paradigmática nos valores que devem reger as condutas dos profissionais formando cidadãos com princípios éticos sólidos. No caso dos cursos de licenciatura, a visão que defendemos é a de que o professor é, antes de tudo, um líder e, nessa condição, necessita de uma formação que vá além do preparo técnico de boa qualidade, precisa desenvolver valores e princípios que o tornem um líder influente, cujo caráter lhe dê credibilidade e autoridade. Nessa perspectiva, fundamentados em Aristóteles (2001, p. 40), aceitamos a concepção de que há duas espécies de virtude, a intelectual e a moral, sendo que a primeira é gerada e cresce, em grande parte, motivada pelo ensino e a segunda, a virtude moral, é resultante do hábito, isto é, não surge por natureza, podendo, portanto, ser alterada pela colocação de um hábito em prática:

Ademais, de todas as coisas que nos vêm por natureza, primeiro recebemos a potência e só depois exteriorizamos a atividade. Isso fica bem claro no caso dos sentidos, pois não foi por ver ou ouvir repetidamente que adquirimos a visão e a audição, mas, pelo contrário, nós as tínhamos antes de começar a usá-las, e não foi por usá-las que passamos a tê-las. No entanto, com as **virtudes** dá-se exatamente o oposto: adquirimo-las pelo exercício, tal como acontece com as artes. [...] pelos atos que praticamos em nossas relações com outras pessoas, tornamos-nos justos ou injustos; pelo que fazemos em situações perigosas e pelo hábito de sentir medo ou de sentir confiança, tornamos-nos corajosos ou covardes. O mesmo vale para os desejos e a ira: alguns homens se tornam temperantes e amáveis, outros intemperantes e irascíveis, portando-se de outro modo nas mesmas circunstâncias. (ARISTÓTELES, 2001, p. 40-41, GRIFO NOSSO)

Apesar do quadro agravante e da necessidade de uma formação ética sólida do professor líder, disciplinas que tratem da formação do caráter e de princípios éticos ainda não encontraram o espaço que deveriam ter na maior parte dos currículos escolares das escolas e universidades brasileiras.

Concebemos que ética é a ciência que estuda o comportamento humano com a finalidade de compreendê-lo, de explicá-lo e de transformá-lo para melhor. É uma disciplina científica e filosófica e, talvez por isso mesmo, geralmente é vista pelos estudantes como algo muito teórico, distante da prática, chato e cansativo de ser estudado. Na contramão dessa visão que se ampara no senso-comum, no trabalho que realizamos com os acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Letras e em Artes Cênicas da Universidade Federal da Grande Dourados, de Mato Grosso do Sul (UFGD/MS), tomamos por pressuposto que a ética faz parte do nosso cotidiano, pois a todo o momento nos deparamos com situações que envolvem os relacionamentos humanos. Assim, *ética*, no trabalho realizado, foi entendida como a matéria que diz respeito às nossas decisões, aos nossos julgamentos, às nossas escolhas comportamentais, enfim, ao modo pelo qual nos relacionamos em sociedade (COVEY, 2008).

Amparado nesse pressuposto, o trabalho realizado preocupou-se, sobretudo, em dar suporte e conhecimento teórico-prático para os acadêmicos, com intuito de encorajá-los a aprofundar o conhecimento de si mesmos e do próprio caráter e, de posse desse autoconhecimento, decidir sobre as mudanças que considerassem necessárias para melhorar sua eficácia pessoal e profissional. A disciplina pretendeu, sobretudo, proporcionar não só ferramentas para que os futuros professores descobrissem o seu perfil de liderança para colocar em prática na sua profissão com eficácia, como também, incentivou-os a tomarem as “rédeas” da própria vida ao conscientizá-los de que as suas escolhas, as suas respostas aos desafios que a vida lhes apresenta hoje, não são simples escolhas ou respostas, elas trazem consequências para toda a vida.

CONTEXTO DA PROPOSTA

Levar os alunos a entender que a ética não é apenas “discussão para filósofos” – como ponderaram na primeira aula, ao perguntarmos o que esperavam da disciplina *Ética e Paradigmas do Conhecimento* –, tornou-se um grande desafio ao assumirmos a disciplina que foi incluída no currículo de todos os cursos da UFGD, quando esta aderiu ao Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) proposto pelo governo federal.

Entre as muitas ações previstas para a adesão ao REUNI pela instituição, cujo principal objetivo era ampliar o acesso e a permanência na educação superior e a formação humanística de qualidade, contemplaram-se o aumento de vagas nos cursos de graduação, a ampliação da oferta de cursos noturnos, o combate à evasão e a promoção de inovações pedagógicas.

Nesse conjunto de ações, em especial no que pretende atender ao requisito da inovação pedagógica e da formação humanística de qualidade, a instituição criou uma série de novas disciplinas obrigatórias que contemplavam a formação geral e humanística, as quais foram incluídas na grade curricular dos cursos da instituição. A partir de então, a disciplina *Ética e Paradigmas do Conhecimento* começou a fazer parte do Currículo dos alunos de Licenciatura em Letras e Artes Cênicas da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras, da UFGD/MS.

Com as mudanças curriculares no âmbito da universidade, apareceram os problemas decorrentes delas nas faculdades. Um dos primeiros foi a atribuição das novas

disciplinas aos docentes. Nenhuma das novas disciplinas se “encaixava plenamente” na formação específica do quadro docente (doutores ou mestres na Área de Letras, Linguística e Artes). Diante dessa situação, e desafiados pela direção da faculdade e pela coordenação do curso de Letras que não encontravam candidatos dispostos a ministrar a disciplina para alunos do período noturno, em salas com uma média de 70 alunos recém-ingressos na universidade, assumimos a missão que, para nós, revelou-se na mais grata das surpresas de nossa carreira docente, contrariando todas as nossas expectativas. A maioria dos alunos dos dois cursos não reside na cidade em que se localiza a universidade, trabalha durante o dia inteiro e vem direto do serviço para a universidade, após percorrer longas distâncias (50 a 100 km) em ônibus (desconfortáveis) fretados pelos próprios alunos ou pelas prefeituras. Falar de Ética para esses futuros professores, naquelas condições, obrigou-nos a inovar para que, por meio daquela disciplina, fosse consolidada uma relação harmônica e ética na prática entre professora e alunos, cuja utilidade para a formação docente dos acadêmicos fosse concretamente, de algum modo, vivenciada e valorizada por eles.

Tomando por base essa realidade diante da qual nos deparamos, estabelecemos os seguintes objetivos que foram expostos e discutidos no primeiro dia de aula com os alunos.

OBJETIVOS

Implementar procedimentos didáticos incentivadores de comportamentos éticos que valorizem a pessoa, a sua capacidade de lideranças, os seus relacionamentos e a condução do futuro profissional na educação com intuito de:

- 1 Desenvolver princípios éticos que orientem a tomada de decisões sábias tanto na vida pessoal quanto nos relacionamentos profissionais/acadêmicos.
- 2 Reconhecer a importância dos paradigmas na orientação da tomada de decisões nos diferentes âmbitos da vida humana (físico, intelectual, emocional e espiritual).
- 3 Aprender princípios de liderança com ética e eficácia.
- 4 Desenvolver princípios éticos de autocontrole em busca da maturidade pessoal.
- 5 Desenvolver a capacidade de trabalho em equipe e de cooperação interdependente.

CONTEÚDOS CURRICULARES ABORDADOS E FORMAS DE TRATAMENTO DIDÁTICO

- 1 Conceito geral de ética e de paradigmas do conhecimento
- 2 A natureza humana integral (física, mental, emocional e espiritual) e a influência dos paradigmas
 - nos comportamentos humanos
 - nas mudanças individuais, científicas e na sociedade
- 3 A natureza humana e a influência das abordagens éticas no caráter do líder
 - Ética da personalidade
 - Ética do caráter

- 4 Os diferentes paradigmas das relações humanas e o trabalho em equipe
 - Paradigma da dependência
 - Paradigma da independência
 - Paradigma da interdependência
- 5 Princípios éticos nas relações humanas e na liderança
 - Princípio da cooperação e da compreensão mútua
 - Princípio da priorização
 - Princípio da autoconsciência e do autodomínio
 - Princípio da iniciativa

TRATAMENTO DIDÁTICO

Estudos dirigidos em classe e em casa e fichamento de textos-base a respeito da ética nos relacionamentos humanos (leitura de textos de referência e debates fundamentados por questões instigantes a respeito do comportamento ético dos seres humanos em diferentes situações).

- A Pesquisa bibliográfica a respeito da posição ética de diferentes filósofos ao longo da história da humanidade.
- B Visualização de situações-problema de interação (filmes, mensagens, fotos, reportagens) e reflexão em grupo e individual a respeito da questão em foco.
- C Desafio, por meio de tarefas práticas a serem realizadas fora da sala de aula (tarefas de campo), para a experimentação de novos comportamentos (escolher novas respostas a antigos problemas) na vida cotidiana.
- D Produção de registros orais em sala de aula para socializar com os colegas os sucessos e insucessos na experimentação de mudanças de comportamentos colocados em prática nas tarefas de campo.
- E Produção de registro escrito (caderno de reflexão) para socializar com o professor e consigo mesmo os sucessos e insucessos da experimentação de mudanças de comportamento colocados em prática, ou para a reflexão acerca de algum aspecto específico da aula ou das leituras que tenham chamado a atenção.

INOVAÇÕES IMPLEMENTADAS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As principais inovações implementadas amparam-se no fato de a disciplina propor um trabalho cuja orientação pedagógica alicerçou-se no que propõe Vázquez (1977), no livro *Filosofia da Práxis*: prática é “a ação do homem sobre a matéria, e criação – através dela – de uma nova realidade humanizada” (p. 245).

Para isso, o trabalho proposto abrangeu duas faces primordiais da formação do professor:

- o universo dos estudos teóricos a respeito da ética nos relacionamentos humanos, em particular questões referentes à formação do professor como líder com intuito de prepará-los para enfrentar os desafios de liderança que a profissão de educador exige (autodomínio, capacidade de solucionar problemas, proatividade, gerenciamento, trabalho em equipe, influência dos paradigmas sociais nas

decisões) e, como líderes que são, que sejam éticos e influenciem as novas gerações desde o ensino infantil até o ensino universitário.

- o universo da formação pedagógica do professor, em particular o que diz respeito à capacidade de tomar decisões nas interações do dia-a-dia e de solucionar problemas com autoridade, por meio da auto-observação do próprio comportamento na experimentação prática de novas respostas a desafios em diferentes situações (em casa, na faculdade, no local de trabalho) com o objetivo de descobrir pontos fortes e pontos vulneráveis a respeito do próprio caráter em situações de interação.

Assim, o trabalho proposto desenvolveu procedimentos metodológicos que contemplaram, sobretudo, a:

- 1 prática do autoconhecimento por meio da observação, da reflexão e do registro acerca do próprio comportamento, orientado pela fundamentação teórico-ética oferecida pela disciplina;
- 2 prática de desafios propostos como trabalho de campo, com o objetivo de levar os alunos a aprofundarem o conhecimento a respeito de si e do próprio caráter;
- 3 experimentação de novos comportamentos em substituição a aqueles identificados na auto-observação como ineficazes nas interações familiares, profissionais e acadêmicas.

A seguir descreveremos e exemplificaremos procedimentos que se revelaram fundamentais no desenvolvimento da disciplina, no envolvimento e no comprometimento dos alunos com os desafios propostos:

- **Criação de uma sistemática de fundamentação teórica aliada a desafios em forma de tarefas campo (práticas de auto-observação do comportamento nas diferentes interações realizadas no dia a dia) como:**
 - Observação e desafio de mudanças para a dimensão física (tarefa de campo):
 - Observe como tem cuidado do próprio físico (realiza alguma atividade física: caminhada, exercícios, dança, esporte?).
 - Caso não esteja dando a atenção devida à sua dimensão física, faça o propósito de realizar alguma atividade física por um mês e socialize o resultado por meio de relato oral em sala ou por escrito no caderno de reflexão (no primeiro dia de aula foi solicitado que cada aluno separasse um caderno no qual deveria registrar as reflexões pessoais e as notas de campo referentes às práticas. Mensalmente esse caderno foi recolhido pela professora para acompanhamento e avaliação de desempenho).
 - Observe como tem administrado as preferências alimentares (quantidade e qualidade do que come), a quantidade e a qualidade da ingestão de líquidos (quantidade de água que bebe em comparação às bebidas alcoólicas e aos refrigerantes).
 - Estabelecer metas de alimentar-se de forma saudável e o propósito de ingerir mais água do que outros líquidos. Colocar em prática e socializar os resultados em sala ou no caderno de reflexão.

- **Observação e desafio de mudanças para a dimensão espiritual (tarefa de campo):**
 - Observe como você tem cuidado de sua dimensão espiritual (você tem clara a sua missão de vida? Que profissional espera ser daqui a 20 anos? Você tem se preocupado em deixar algum legado? Você tem assumido a responsabilidade pelos seus atos? Tem procurado ser justo? Tem refletido sobre sua relação consigo, com o próximo e com Deus ou com um ser que julgue superior a si? Tem ouvido boa música? Tem refletido sobre você e sobre suas atitudes pelo menos uma vez na semana?)
 - Observe seu comportamento quanto às questões acima e faça propósitos que pretenda cumprir. Relate oralmente ou no caderno de reflexão as mudanças efetivadas e seu nível de satisfação com o que tem proposto e com os resultados obtidos.

- **Observação e desafio de mudanças para a dimensão intelectual (tarefa de campo):**
 - Observe como tem cuidado de sua dimensão intelectual (você tem lido bons livros? Quantos livros leu nos últimos 2 anos? Ao se deparar com uma tarefa você imediatamente pede ajuda ou primeiro tenta encontrar soluções sozinho? Você avalia que tem sido dependente, independente ou interdependente intelectualmente nas atividades que demandam raciocínio?)
 - Observe-se quanto ao seu desempenho intelectual e faça o relato oral ou escrito a respeito de suas conclusões e desafios que se tenha proposto.

- **Observação e desafio de mudanças para a dimensão emocional (tarefa de campo):**
 - Observe como tem cuidado de sua dimensão emocional e de seus relacionamentos (como tem tratado as pessoas da própria família? como reage diante de situações problemas? como tem agido com os amigos, os colegas de trabalho ou da faculdade? como tem administrado o cumprimento dos compromissos assumidos? tem feito algo de que goste e que o faça feliz?)
 - Observe-se e registre seu comportamento no dia-a-dia em situações interativas. Faça propósitos de mudar o que não te agrada e pratique.
 - Observe e registre a sua reação quando precisa interagir sob tensão, em situações problemáticas (você mais fala do que ouve? Você acha que sempre tem razão? Você grita e agride verbalmente? Você se cala? Você guarda rancor? Você se acalma e procura a pessoa para conversar?).
 - Escolha uma pessoa com quem sempre entre em conflito. Na próxima interação conflituosa, procure ouvir a outra pessoa empaticamente (colocar-se no lugar dela para entender seus motivos) em vez de ficar avaliando-a e procurando respostas imediatas para o que ela diz. Pratique por um mês e verifique se houve mudança no relacionamento e socialize o resultado por meio de relato oral em sala ou por escrito no caderno de reflexão.
 - Criação de uma sistemática de registro escrito no caderno de reflexão a respeito das práticas de campo, com vistas a possibilitar o acompa-

nhamento pela professora a respeito do processo vivenciado (sucessos, insucessos, tentativas, medos, angústias, vitórias). O caderno serviu também para registrar reflexões a respeito do conteúdo das aulas que tivesse chamado a atenção e para registrar os compromissos, consigo mesmo, de mudar hábitos ineficazes em busca de maior eficácia e de sucesso duradouro na vida profissional e na vida particular

- Criação do momento de reflexão oral (30 a 40 min) em cada encontro (a disciplina possui 4 aulas seguidas, uma vez por semana) para que os alunos relatassem oralmente os resultados das práticas (sucessos ou insucessos). Tinha-se o objetivo, ao socializar a prática com os colegas em sala de aula, de promover o encorajamento e de incentivar a prática de novos hábitos e de novos comportamentos por meio dos exemplos vivenciados pelos colegas. Inclusive a professora participava com relatos a respeito da sua prática.
- Criação de um projeto de extensão “A Ética vai à Escola”, a partir do qual grupos de alunos, após cursarem a disciplina, são incentivados a realizar atividades de formação ética com alunos da Educação Infantil (essa atividade está sendo orientada e deverá começar a ser posta em prática a partir do segundo semestre de 2012). Ela surgiu a partir do depoimento dos próprios alunos acerca da formação que receberam na disciplina e do fato de julgarem que teria sido fundamental na formação do caráter se tivessem vivenciado esse processo de reflexão ética acerca da formação global do caráter desde as séries iniciais. Esse projeto consiste em preparar histórias dinâmicas e intrigantes que trabalhem comportamentos éticos do dia-a-dia para serem apresentadas com fantoches semanalmente nas escolas que receberem o projeto. As histórias estão sendo escritas (evitando-se o cunho moralista) e pretendem incentivar os alunos da Educação Infantil a refletirem sobre seu comportamento, sobre seus relacionamentos e os desafiar a experimentar mudanças que os torne melhor aceitos e integrados social e afetivamente no meio em que vivem.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Os mecanismos de avaliação procuraram valorizar o desenvolvimento processual dos alunos tanto no aspecto da formação teórica quanto no aspecto da prática efetiva de novos comportamentos que cada um julgou necessário modificar (respeitou-se a decisão de cada aluno sobre o comportamento que decidiu mudar ou não) em busca da auto-superação e do sucesso pleno nas diferentes dimensões da natureza humana. Abaixo listamos trabalhos e atividades utilizados na avaliação do progresso de cada um:

- A** caderno de reflexão com os relatos;
- B** relatos orais em sala de aula acerca da prática de novos comportamentos;
- C** autoavaliação;
- D** leituras e fichamentos;
- E** presença participativa (assiduidade nas aulas, relatos orais em sala, participação efetiva nas atividades em grupo);
- F** prova escrita na qual foi solicitada a descrição de algumas práticas vivenciadas pelos alunos nas tarefas de campo.

AUTOAVALIAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR FORMADOR

Ao longo do semestre em que a disciplina foi sendo ministrada, fomos nos surpreendendo com os relatos que os alunos faziam em sala de aula em resposta aos desafios de se auto-observarem e de experimentarem mudanças de hábitos comportamentais que julgassem ineficazes, fundamentadas em estudos e reflexões teórico-práticos realizados em sala de aula a respeito das relações éticas entre os seres humanos na sociedade.

É importante registrar que o primeiro mês foi muito difícil devido à falta de consideração ao direito de fala do outro. Foi preciso criar em sala de aula um clima de respeito e de consideração entre os alunos e um dos maiores aprendizados que precisaram realizar foi o autocontrole para ouvir o colega. No início das aulas, quando um colega começava o relato, outros começavam a conversar paralelamente. Após um delicado trabalho a respeito da importância da escuta empática e da reeducação do processo interativo (direito de falar e de ser ouvido), a sala, com uma média de 70 alunos, reaprendeu, de forma surpreendente, a ouvir e a ser ouvida. Com isso, os alunos foram se envolvendo com os desafios e as mudanças foram surgindo como uma grande onda que tomou conta de todo o ambiente. A professora também realizou as práticas que propôs aos alunos. Inicialmente foi preciso que a própria professora fizesse relatos, nos quais expunha não só os sucessos como também os insucessos. Com isso, os alunos foram se encorajando a realizar as práticas e a apresentar os relatos, de maneira que a sala toda foi contagiada de modo inesperado pelo desejo de se propor desafios e metas a fim de se tornar uma pessoa mais ética pessoal e profissionalmente. O que inicialmente parecia improvável – levar sala de aula lotada (média de 70 alunos) a fundamentar-se, a refletir sobre seu comportamento ético, a auto-observar-se, a desafiar-se, a experimentar novos comportamentos e, sobretudo, a relatar as mudanças ocorridas para os colegas e para a professora – foi se tornando possível, devido a um inexplicável envolvimento e a uma sinergia que motivou o grupo todo a partilhar momentos inéditos e desafiadores da caminhada que cada um fez ao longo de um semestre na disciplina Ética e paradigmas do conhecimento.

Nos anexos apresentamos exemplos de autoavaliação (Anexo 1); trecho de avaliação da disciplina pelos alunos (Anexo 2); relatos escritos no caderno de reflexão e em prova (Anexo 3).

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Martin Claret, 2001.

COMPARATO, Fábio K. *Ética: direito, moral e religião no mundo moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

COVEY, R. Stephen. *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*. Rio de Janeiro: BestSeller, 2008.

CURI, F. Sob pressão. *Revista Educação*, n. 119, mar. 2007. Disponível em: <http://www.oesti.com.br/educacao/noticias/professores_doentes.html>. Acesso em: jul. 2012.

HUMBERG, M. Ernesto. Ética organizacional e relações públicas. *Organicom*, São Paulo, Eca/Usp, ano 5, n. 8, p. 91-98, 2008.

KUHN, T. *A Estrutura das revoluções científicas*. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

LIPP, Marilda E. N. (Org.). *O Stress do professor*. Campinas: Papyrus, 2002.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Filosofia da práxis*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

ANEXO 1

AUTOAVALIAÇÃO DOS ALUNOS

- Coloque sua justificativa a respeito de seu desempenho teórico e prático na disciplina

OR: Pode parecer uma nota alta, porém, me dediquei muito, mas apenas entregando os fichamentos e o caderno de reflexões mas sim, inserindo cada hábito na minha vida, fazendo uma grande revolução que trouxe grandes benefícios mas apenas para mim mas para todos ao meu redor que notaram essa grande transformação, pessoas que antes eu fulgava hoje eu convivo com harmonia

eu passei a me dedicar mais as pessoas que estão ao meu redor, passei a compreendê-las e vacilar suas qualidades sem me im portar muito com seus defeitos, enfim, fiz dos hábitos antigos um aprendizado para não repeti-los novamente e me entreguei completamente aos novos hábitos adquiridos acreditando na capacidade de transformação que eles fariam em minha vida e acabei me surpreendendo com tudo de bom que aconteceu em minha vida.

Não basta vir a aula, fazer trabalhos, ler o livro, o conhecimento mas foi adquirido, mas foi absorvido, tem que fazer desse conhecimento um hábito diário, uma boa colheita, eu fiz e estou muito feliz. Obrigada

Eu não imaginava que uma aula, uma disciplina na faculdade, pudesse mudar, influenciar tanta coisa na minha vida pessoal! Muita coisa na minha vida, na minha mente mudou. Adquiri uma nova visão com relação a tudo que diz respeito a mim.

05) Não mereço lo porque tenho minhas falhas. Mas essa disciplina foi a que mais respeitei, tanto o conteúdo quanto a professora. Participei de quase todas aulas exato em algumas ocasiões de saúde. No final de cada aula mesmo com a preocupação de perder o ônibus fiz todas as reflexões em pale. ~~Por~~ O livro adquirido apesar de não ser de auto-ajuda foi de extrema relevância pl as aulas e para minha vida pessoal.

2) Abriu muito os meus olhos para a vida. Eu quero mudar muito, pois eu sou uma pessoa fechada, e quero me abrir, tenho muita dificuldade de interagir com as pessoas.

O professor de Ética pretende praticar, com minha família, amigos e trabalho. Tem alguns dias que acordo e não quero falar com ninguém. Não sei por que, eu me sinto mal, e eu tenho que mudar isto.

Quero ser uma boa profissional e boa cidadã, quero me interagir com as pessoas e ensinar um pouco de ética para eles.

2) A matéria de Ética ~~me~~ fez ser menos infantil, cresci muito durante essas aulas, tanto para ^{minha} quanto para as pessoas que estão convivendo comigo.

Comecei a enxergar coisas que antes não enxergava e dar valor à coisas pequenas.

Apreendi a aceitar as pessoas como elas são e respeitá-las.

Use o espaço abaixo para refletir sobre algo que tenha vontade, se tiver vontade ou deixar um recado para a professora.

Professora continue sempre assim essa pessoa maravilhosa, que com essa sua aula com seu jeito a senhora consegue ajudar as pessoas a mudar o comportamento. No começo eu estava com muito medo das aulas, mas também aprendi a superar os meus medos e estou enfrentando com muita força e garra.

Digo que não somente eu, como meus colegas também, estão em um processo avançado de aplicação do paradigma.

Por vezes eu me irrita a minha família e eles já falam "luta ética, o que não conversa e combinamos", vejo que a relação a minha família melhorou muito, e isso é bom, poder pensar o que eu aprendo na faculdade para eles, e a minha poder melhorar a convivência e ter pessoas que convivem, não só a minha família, mas também o amigo.

Percebo isso em meus colegas de classe também pelo melhor compartilhador em sala.

Digo um amadurecimento em termos de reconhecer menor caráter inficaz, e a vontade de mudar

Me tornei uma pessoa interdependente, aprendi a ser mais eficaz em boa parte, aprendi que com a ajuda de outra pessoa eu ganho mais do que sozinho, aprendi a unir forças e a preocupar um melhor jeito para nós dois

Só quero falar que essas aulas vão ser lembradas enquanto eu viver, foi a aula que mais mexeu comigo. Pessoas como você eu levo na alma, não levo na carteira por que sei que um dia ele irá bater de bater.

Estou impressionado, o amigo mesmo, já chegando aos 40 anos. Descobri que posso fazer algo que não tinha ideia que seria capaz. Estou enganado amigo mesmo. Com as aulas de ética me di conta de muitas coisas que eu não sabia. Ser proativo, rever velhos paradigmas, usar a escuta empática, mais

Quando existo na aula de ética, douro pela professora Ruth, fico me imaginando e imaginando que o nosso mundo não tem mais ética, ou se tem, onde foi parar a ética dos nossos políticos, do nosso governo? Bem, longe de pensar no que está tão longe de resolver, precisamos começar dos que nos rodeiam, amigos familiares, namorados, colegas de sala e professores. Bem, se eu começar por aqui, já me conforta, porque pelo menos no que me toca, consigo levar a vida com ética.

③ Algo que me perturbava, e perturbava muita gente, é quando eu batia o pé, achando que estava com a razão, comecei a analisar, às vezes considerado uma pessoa chata, não dando espaço para os outros, quando se iniciou os trabalhos de ética, passei a perceber que as coisas não têm que tomar um único rumo, e o meu, então comecei a prestar a atenção nas minhas atitudes e re pensar sobre elas, e aí pude perceber que nem tudo eu tinha razão, resolvi escutar mais e falar menos, assim a minha história tomou outros rumos, sou uma pessoa mais de boa, e quando falo, é algo produtivo.

A contribuição da disciplina foi extremamente relevante. Dá a oportunidade de repensar hábitos e reavaliar posturas que eu tinha.

O que mais vai me influenciar quanto profissional é o fato de que eu posso e devo ver meu aluno como uma pessoa dotada de sentimentos e que devo valorizá-lo e ouvi-lo de modo compreendê-lo, pois foi esse o exemplo dado pela prof. em sala.

Quanto a minha vida como cidadã, vai influenciar no sentido das minhas relações humanas, ouvir com empatia, buscar um resultado em que ambos os lados envolvidos ganhem e olhar

com compaixão às fragilidades das pessoas, enfim, ser alguém melhor.

Em uma das aulas de ética, a professora leu o texto chamado gota a gota, fiquei muito emocionada, porque parecia que havia sido escrito para mim. Como eu gostaria de ter conhecido essa matéria antes, teria tido direcionamento para resolver problemas na minha vida que ~~eram~~ são tão simples e não pude resolvê-los.

Mas agora é bola pra frente, sei como devo me comportar diante de algumas situações, com essa disciplina tirei a orientação necessária e olhei a vida de outro modo.

Obrigada Prof.^a Putri, você foi marcante em minha vida.

ANEXO 2

AVALIAÇÃO DAS AULAS PELOS ALUNOS

O que mais me chamou atenção na primeira aula, foi o primeiro contato que eu tive da matéria, no começo da aula, eu achei que ia ser por chat, digital, quando cheguei no final eu queria mais, mais matéria a aula me prendeu toda atenção possível, fiquei com mais vontade e ansiedade de assistir e aprender. Em relação a matéria deu para perceber, que vai estar me ajudando muito no decorrer da minha vida.

1. Quanto às tuas expectativas de aprendizagem na disciplina ÉTICA E PARADIGMAS DO CONHECIMENTO

() ficaram abaixo do esperado () atenderam ao esperado (x) superaram o esperado

Por que? Porque nunca na minha vida uma aula meceu com meu dia-a-dia, com família, amigos e sentimentos, foi marcante em todos os momentos, até que em uma das últimas aulas não consegui segurar e chorei muito das nove horas até as onze horas e pensei na minha vida, preceitei mais ainda Deus e resolvi mudar.

8. Use o espaço abaixo para refletir sobre algo que tenha vontade. Deixe seu recado/sugestão para a professora.

Professora você é uma excelente profissional, só sugiro que seja um pouco mais tolerante com as faltas e atrasos.

A relação professor-aluno foi impressionante, pois tínhamos liberdade de expressar, e confiança para isso.

Para começar, a melhor qualidade, foi estar diante da matéria com uma professora praticante de ética. Isso tornou muito mais fácil o aprendizado, pelo exemplo. A matéria para mim de suma importância para diversas situações que nós professores enfrentaremos. Diante de problemas, nós damos a resposta, para que ele não nos domine, para que seja dominado.

* Opcional

Vivenciarmos na prática o que aprendemos em sala de aula. É muito bom sabermos se o que estamos aprendendo realmente funciona lá fora, no mundo "real" do cotidiano.

8- Gostaria de poder trabalhar esta disciplina quando for Educadora pois a maior realização de um Educador é ver as pessoas sendo transformadas, tendo novos objetivos e realizando sonhos. e a maior sonho é realizar uma tarefa que seja com felicidade e Amor.

Professora. Ruth. Você fez a diferença a divisão que tinha entre eu e meu irmão acabou, apliquei o hábito da escuta empática e deu certo.

superaram o esperado () ficaram abaixo do esperado () atenderam ao esperado
Por que? Porque o aprendizado não ficou apenas como conhecimento, pelo contrário, passou a fazer parte da minha vida e muito me edificou pessoalmente e profissionalmente.

4- Destaque os principais aprendizados nas aulas de ética.

- Mudança de hábitos, paradigmas e valores. Cada aula exigiu uma reflexão, eu interpretei isso como um pedido, para que quando você terminar algo, fazer algo, fechar com uma reflexão. É bom refletir. O motivo destacou também a questão do respeito com seu próprio corpo e com o mundo que nos rodeia.

Venho por este caderno falar o quanto foi bom para mim participar das suas aulas, de como aprendi, vi, quase chorei, refleti, eni aos meus amigos novos, dankei, interpretei, vivi.

superaram o esperado () ficaram abaixo do esperado () atenderam ao esperado

Por quê? superou o esperado, pois tive mudanças que até eu mesma fiquei surpresa, tive atitudes que nunca esperava tomar, estou crescendo muito como pessoa e vou melhorar muito mais.

2. Qual foi a principal qualidade das aulas de Ética na FACALE?

Ter uma aula inteiramente voltada ao aluno eu, em meio a tantas disciplinas ter uma que deixa o aluno se reconhecer inteiramente e promover mudanças de hábitos e valores.

3. Qual foi a principal falha nas aulas de Ética na FACALE? Dê sugestões para melhorar a qualidade das aulas

Sinceramente, a professora poderia deixar a gente escolher os integrantes do pequeno grupo.

1. Quanto às tuas expectativas de aprendizagem na disciplina:

() ficaram abaixo do esperado () atenderam ao esperado (X) superaram o esperado
Por que? De fato, a disciplina Ética e paradigmas de conhecimento superaram o esperado, aprendi muito com tudo o que foi passado em sala de aula. Tenho praticado o que aprendi no meu dia a dia. Confesso que no começo das aulas minhas expectativas não eram as das mulheres, mas agora vejo que ganhei muito ao fechar o semestre nesta matéria. Acredito também que a participação de professor(a) foi de extrema importância.

2. Qual foi a principal qualidade das aulas de Ética na FACAIE?

Do meu ver a principal qualidade foi a forma como foram discutidos os temas. Os debates, a contribuição dos colegas, tudo isso fez com que a matéria fosse bem aproveitada a cada aula. Estas reflexões foram fundamentais para dar qualidade as aulas de Ética.

3. Qual foi teu principal aprendizado nas aulas de Ética na FACAIE?

Meu principal aprendizado foi "aprender" que devo sempre trabalhar e me dedicar em meus relacionamentos. A ética está na forma como lidamos com as diferenças, principalmente em nosso exercício de influência. Aprendi que dessa forma devo ser mais eficaz nas minhas escolhas.

4. Qual foi a principal falha nas aulas de Ética na FACAIE?

Não tenho o que reclamar. A principal falha foi comigo. Fiquei com a sensação de que deveria ter me dedicado mais e participado de forma mais proativa.

5. As disciplinas do REUNI são muito questionadas. Se fosse haver mudança curricular em teu curso, você aproveitaria para retirar esta disciplina ou a matéria? Justifique. Não, para mim ela foi muito importante para minha grade curricular. Consegui enxergar coisas que não havia pensado antes. Ou comecei a ver de outra forma mais detalhada (crítica).

Use o espaço abaixo para refletir sobre algo que tenha vontade, se tiver vontade, de deixar um recado para a professora.

Fiquei feliz ao chegar ao fim da disciplina e ver o quanto eu era infeliz antes da disciplina. Agora após a disciplina, vejo que estou a caminho da felicidade.
São tempos agradáveis a uma professora, por proporcionar os conhecimentos sobre ética e paradigmas sobre nossas vidas.

Dê sugestões para melhorar a qualidade das aulas.

Bom acredito que nas aulas de ética são perdidas a única coisa a mudar para melhorar seria aumentar a carga horária dela que pra mim ficou curta.

Use o espaço abaixo para refletir sobre algo que tenha vontade, se tiver vontade ou deixar um recado para a professora.

Professora Ruti quero que saiba que suas aulas foram de grande ajuda em minha vida, hoje me sinto uma pessoa muito melhor e mais feliz. Com minha vida, eu só tenho agradecer o seu ensinamento pode ter certeza que mesmo depois que terminar as aulas vou continuar seguindo o que aprendi com suas aulas, muito obrigada por tudo professora Ruti.

6. As aulas de Ética te influenciaram a mudar algum hábito que o/a tornava ineficaz? Se afirmativo, poderia descrevê-lo?

Sim, eu não estava de muito jeito eu aprendi a compreender o escrito depois disso com calma então eu mudei esse hábito aprendi nunca resolver situações ou problema com a cabeça quente.

7. As aulas de ética te ajudaram a melhorar a qualidade dos seus relacionamentos? Se afirmativo, descreva um fato para exemplificar.

Sim, meu marido me provoca demais, me estressa com as aulas, comecei a ouvir o porque antes eu queria ir pra cima dele eu aprendi que para não dar briga um fala e o outro com a cabeça quente fica quieto.

8. Use o espaço abaixo para refletir sobre algo que tenha vontade, se tiver vontade ou deixar um recado para a professora.

Obrigado por me ajudar e ser mais humana do que eu achava que fo era.

Respostas

1- Superaram ao esperado, porque a nossa turma era totalmente dividida, nós não conseguimos ter bom relacionamento, era cada um por si havia muita disputa de saber e poder. Agora nós estamos mais unidos os relacionamentos são mais sinceros, houve um amadurecimento da turma, sem contar que a disciplina ajudou e está ajudando todos nós nos nossos relacionamentos pessoais e social e familiar, a disciplina ajuda-nos a traçar metas para a nossa vida e nos dar uma nova orientação para alcançar os nossos objetivos. Sem contar que nos relacionamentos familiares houve grandes transformações. A disciplina ética e parâmetro do comportamento deve ser aplicada não somente nas universidades mais também no Colégio.

ANEXO 3¹

DIMENSÃO FÍSICA DA NATUREZA HUMANA

6) Eu realmente me surpreendi com essa disciplina, logo de início me identifiquei com ela e

assim passei a frequentá-la e a fazer as reflexões logo após comecei a gostar muito de fazer os fichamentos, pois logo que terminava um era uma grande leitura e mesmo sem nem perceber eu já estava mudando alguns hábitos. Foi também essa disciplina que me motivou a melhorar a minha vida, comecei a cuidar de minha saúde e da minha alimentação e do meu corpo também, comecei a fazer academia e parei de tomar refrigerante. Por isso acho que mereço ser aprovado.

3. Qual foi teu principal aprendizado nas aulas de Ética na FACAPE?

Ter responsabilidade e respeito com o meu corpo, pois eu consegui parar de beber álcool e não fumar a nicotina, eu não sinto a mesma falta.

4. Qual foi a principal falha nas aulas de Ética na FACAPE? Dê sugestões para melhorar a qualidade das aulas.

Sugestão, continue sempre além, pois as aulas foram maravilhosas!

6. As aulas de Ética te influenciaram a mudar algum hábito que o/a tornava ineficaz? Se afirmativo, poderia descrevê-lo?

Sim. Estou mudando minha forma de alimentação, isto é me alimentando de essencial, além disso, durar mais horas com meus filhos.

④ Fumei durante quase 10 anos, e foi nesta aula que comecei a ter vontade de parar. Existem hábitos que criamos para achando que vai mudar algo em nossas vidas mas sinceramente o cigarro não tinha mudado nada. Resolvi parar porque ele só gastava meu dinheiro, me deixava fedida e sem gosto para sentir o sabor da comida. Hoje acordo melhor e principalmente sinto o sabor de quase tudo que como.

¹ Ao final do trabalho, os alunos foram convidados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido a respeito do uso do material produzido (reservado o devido sigilo da identidade) para fins de estudo, pesquisa etc. A Relação dos alunos matriculados na disciplina (87 em uma turma e 70 em outra) e a Ata Final encontram-se nos setores correspondentes da UFGD; os originais dos demais documentos (provas, avaliação da disciplina pelos alunos, autoavaliação) encontram-se na FACAPE/UFGD. O caderno de reflexão foi devolvido aos alunos.

4) Sou uma pessoa sedentária, solio fazer exercícios, se pudesse ficava de toda o dia, todo, mas como não posso, resolvi mudar, e descobri que não preciso fazer exercícios convativos e esgotantes. Sendo revistas descobri o alongamento que é muito eficaz e não é convativo, me deixa relaxada e sem dores no corpo, fico muito disposta o dia todo. Acho que devemos nos cuidar, isso é bom, porque nesse corpo não é uma máquina, temos que olhar para nós mesmos, em primeiro lugar vem nossa saúde, depois tratamos de resolver outros problemas.

DIMENSÃO INTELECTUAL DA NATUREZA HUMANA

4-1) A acomodação era realmente um hábito ineficaz, apesar de eu saber que precisava agir, ~~(*)~~ recuperar o tempo perdido, ter metas estabelecidas. Olhei então para dentro de mim mesmo e resolvi fazer algumas coisas que ~~p~~ estavam ficando relegadas em segundo plano, por exemplo, o crescimento intelectual, fazer cursos (informática básica, estudar mais o inglês); percebi que fui progredindo cada vez mais, me salti

3. Paradigmas são modelos adotados como padrão e, com o tempo acabam se tornando hábitos.

Um paradigma que eu mudei em minha vida foi o mal costume que eu tinha de sempre chegar atrasada no meu emprego. É muitas vezes eu faltava por qualquer motivo no trabalho.

Esse paradigma me tornava uma pessoa muito ineficaz e percebi que já estava me prejudicando.

3) R- Sim, No meu trabalho, eu era o tipo de funcionário que queria fazer várias coisas ao mesmo tempo e tudo vizinho, enquanto podia virá-lo a trabalhar com meu colega, e o problema que eu sempre experimentava e me perdi naquele que eu estava fazendo, depois de um tempo de estar fazendo a ter mais contatos com meu colega de trabalho quando eu eles se quiser eles podem fazer por mim e ajudar fui até promovido no meu trabalho eu era auxiliar de Receção hoje sou Recepcionista de nosso estabelecimento e hoje eu estou instante, porque eu consigo fazer meu trabalho com toda meu colega como uma equipe de trabalho.

(3) Um paradigma que resolu mudar em minha vida foi o de reduzir expectativas em minha vida, antes quando não gostava de algo, quando não dava me agradando eu simplesmente ficava calada e até as vezes ficava de cara amarrada. Hoje já sou capaz de dizer quando algo está me incomodando, não está de meu agrada, me nova habito está sendo muito eficaz principalmente no meu trabalho, hoje já consigo distribuir tarefas e isso ajudou muito para mim, pois antes acabava fazendo todo o serviço por não deixar clara o que eu esperava de minhas colegas de trabalho.

(3) Após conhecer os paradigmas, percebi que estava sempre deixando meus sonhos em 2º lugar e tentando ajudar os outros a realizarem os seus. Por exemplo: ajudei vários amigos artistas e escritores da cidade a elaborarem seus projetos para edital do Fundo Municipal de Cultura. Na semana de encerramento do prazo, elaborei 9 projetos e acabei não elaborando o MEU. Resultado: 6 dos projetos foram aprovados — e eu fiquei frustrado por não ter enviado o meu. Até hoje eu senti. Quando tomei conhecimento dos paradigmas decidi que a partir de agora eu vou ANTES lutar pela

realização dos meus projetos para depois ajudar as pessoas de coração limpo — sem inveja nem mágoas. Isto certamente me tornará mais

Eu gostei após as aulas no conhecimento e busquei novas ferramentas para desenvolver os meus trabalhos. Eu percebi que o que eu estava utilizando de material pedagógico era pouco por estar na mesma sempre, sem renovar nada. Quando eu percebi onde estava o meu erro passei a ter atitudes diferentes, e material que as crianças fossem gostar. Está mais motivada.

DIMENSÃO ESPIRITUAL DA NATUREZA HUMANA

Refleti muito sobre as 4 áreas do ser humano; pois para sermos pessoas equilibradas é preciso abraçar estas 4 áreas e fazer com que elas caminhem juntas. O mais interessante é a necessidade da dimensão espiritual, deixar um legado e fazer a diferença. Posso me lembrar de

Principalmente família, nenhum primo(a) meu tem faculdade, a família do meu pai não levava fé em mim, pois que eles queriam me ver sofrer. Quando fui pra lá no ano novo e chegava no ambiente de vestibular, faziam piadinhas de mal gosto. Mas neste ano consegui entrar na faculdade que almejava muito, e pra mim isso foi a maior quebra de paradigma, pois estou mudando minha história (deixando um legado).
E minha necessidade de espírito está sendo suprida de deixar um exemplo positivo e de superação para meus parentes.

3- Há um tempo atrás tinha o péssimo hábito de julgar as pessoas pela sua aparência. Hoje porém mudei esse padrão de avaliar os outros. Não mais julgo ninguém pela aparência, tento pelo contrário conhecê-la antes de ter qualquer julgamento.

2-) Mudei muito, mas tem que mudar muita coisa ainda.
Uma das coisas foi que eu pedi perdão para uma pessoa que eu não conversava a meses.
Graças a senhora, obrigado!

Um paradigma que eu decidi mudar em minha vida, foi o número de amigos que eu tinha. Eu descobri que fazer algo que me atrapalhasse muito, me fazia discutir facilmente, me fazia também perder amigos, me afastava de meus pontos. Assim que consegui mudar isso, as pessoas ficam se aproximando de mim e hoje sou uma pessoa bem calma. Não cometo mais deslizes e consigo viver melhor em sociedade.

Que eu achava que certas coisas não poderiam mudar, eram consequências da do destino, herança genética, dentre outros. Descobri que a maioria na verdade, depende de mim. Estou deixando de ser reativa e me tornando proativa.

Um de meus exemplos desse relaciona-
mento é minha mãe, no caso seria
ganha! Perde.

Porque ela sempre faz meus gostos,

Sei que, agora, ela está percebendo
que estou mudando, parei de aceitar meus
presentes, de ceder algo para ela e dar
para mim como: alimentos, roupas, calça-
do e etc. A cada dia estou influen-
ciando ela a parar com isso, pois
estou querendo ser independente mas sei que
isto a incomoda!

② Abriu muito os meus olhos para a vida
eu quero mudar muito, pois eu sou uma
pessoa fechada, e quero me abrir, tenho muita difi-
culdade de interagir com as pessoas.

O paiross da Ética pretende praticar, com
minha família, amigos e trabalho. Tem alguns
dias que acordo e não quero falar com ninguém.
Não sei por que, eu me sinto mal, e eu tenho
que mudar isto.

Quero ser uma boa profissional e boa
cidadã, quero me interagir com as pessoas
e ensinar um pouco de ética para eles.

Nesta aula aprendi que deve
mesmo ter integridade, ou seja,
assumir todos os erros e
compromissos sejam eles
quais forem. Integridade é ter
coragem e consideração
para com os compromissos
feitos e as pessoas que es-
tão a nossa volta.

No meu dia eu luto muito
com o atraso, pois sempre

meia hora depois, trinta mi-
nutos enfim nunca to
pronto na hora certa.

Mas através desses an-
os eu aprendi a ser
mais cuidadoso de uma
forma diferente, ou seja,
eu me coloquei no lugar de
essas pessoas e vi o quan-
to é ruim ter que esperar
quando alguém se atrasa,
e to fazendo o máximo pa-
ra não me atrasar mais
com meus
compromissos.

1) A escuta empática me ajudou muito, a resolver um grande problema que eu tinha em não deixar o meu esposo falar, tudo que ele pensava em falar, eu sempre reagia falando primeiro que ele não sabia e não o deixava terminar nunca o assunto, com base no que estudamos, pude perceber que a escuta empática é colocada em prática quando, nos damos conta que nunca paramos para ouvir o que uma pessoa quer dizer sem interrompê-la, e como é difícil para uma pessoa que fala muito parar, se acalmar e ouvir os outros, depois da escuta empática percebi que meu relacionamento mudou muito, criou um vínculo de respeito e tolerância, que já estava quase que perdido, hoje sou muito mais paciente e compreensiva.

2) A matéria de Ética me fez ser menos infantil, cresci muito durante essas aulas, tanto para mim quanto para as pessoas que estão convivendo comigo.
Comecei a enxergar coisas que antes não enxergava e dar valor à coisas pequenas.
Aprendi a aceitar as pessoas como elas são e respeitá-las.

Aplicação (relato)

Eu estou tendo progressos com a minha mãe. Fazem quase duas semanas que estamos vivendo em paz, que não discutimos.

Desde a semana hoje conseguimos sair juntas. Passamos o dia passeando e conversando, em absoluta paz.

Fazia muito tempo que não passávamos uma tarde assim, isso realmente valeu a pena.

Em primeiro lugar reconheço os meus maus hábitos, onde achava que estava sempre certa, muito exigente com todos os meus entes queridos.

Aprendi a pedir desculpa quando erro, antes isto era impossível, quando minha filha falava que eu estava errada, não saltava atrás, hoje a minha conversa com ela melhorou, tenho mais amigas agora.

Aprendi a escutar, pois antes só eu falava.

Me organizo mais aos meus afazeres em casa ou trabalho, antes minha vida estava um furacão. E espero mudar mais ainda, melhorar 100%.

Eu tinha um costume de achar que os outros deveriam adivinhar a minha intenção. Consegui corrigir após a prática da escuta empática, aumentei a tolerância com os outros. Passei dialogar com mais clareza, sem exigir que elas adivinhem, o que eu queria.

1) Desde a minha adolescência eu tenho pro-
blemas de relacionamento com o meu pai.
Eu sempre achei que ele era muito autoritá-
rio e não estava aberto a mudanças. O tem-
po passou, me casei e hoje eu também sou
mãe, e muitas vezes me vejo tratando meu
filho do mesmo jeito que o meu pai me tra-
tava, mas não via a minha atitude como
a de uma pessoa autoritária.

Quando eu li sobre a escrita empática eu
percebi que eu precisava ouvir mais meu
pai, procurar compreendê-lo e não apenas
julgá-lo. Ele é um sujeito de uma outra é-
poca (ditadura), mas ele sempre foi um ótimo
pai, que no fundo só queria proteger
seus 6 filhos e guiá-los no bom caminho.

O relacionamento com o meu pai, e conse-
quentemente com o meu filho, melhorou bastante depois que conheci a prática da es-
crita empática.

Depois desta aula tive a luz
que faltava com minha irmã.

Pensei nas dificuldades que
ela tinha para se relacionar,
a adolescência aflorando, proble-
mas de se abrir comigo.

Pensei e chamei-a para con-
versar e me abri falando que também
havia passado por isso, também
tinha preconceito por ser ligado à
arte, os meus sonhos.

A partir daí ligamos o últi-
mo fio que faltava para sermos
realmente grandes irmãs.

3) - Um paradigma que resolvi mudar foi o hábito de pensar que minha maneira de pensar é melhor do que a dos outros, que minha opinião era mais importante e, portanto, não respeitava a opinião dos outros. Essa maneira que eu utilizava era ineficaz, porque ninguém é bom o último sem dos outros, de alguma maneira você depende de alguém. A partir do momento que eu mudei esse paradigma, meu convívio com as pessoas melhorou muito, sou mais feliz, e também as pessoas se aproximaram mais de mim. Isso me fez entender que aquele modelo de vida era ineficaz.

3 - Digo de "suas" mais as pessoas. Era um paradigma um hábito muito feio da minha parte totalmente ineficaz. As pessoas não se sentiam bem, eu perante uma situação eu deixava as pessoas me chão moralmente falando. Agora tudo mudou pois eu me alto convívio com as aulas de ética sou menos sarcástico. As vezes deu umas escarregada mais está lutando a cada dia.

2 - Essa matéria é ótima pois através dela consegui fazer uma experiência maravilhosa e obtive muitos resultados bons, fiz o trabalho da ganha/ganha com meu pai e melhorou 99% nossa convivência, ele aprendeu

me ouvir, me compreender e não pensar, só me. Eu deixei de ser tão chata, hespandora e passei a ser mais educada, mais organizada e ficou uma maravilha. Bem agora eu procuro sempre me por no lugar dos outros, não tiro conclusões precipitadas tento ser mais organizada e gerencio todas minhas atividades para melhor cumpri-las.

3) Um paradigma que me dominava era o de não conseguir me controlar diante de algumas situações, na qual essas tinham o controle sobre mim e eu brigava, gritava e até sangava, isso se repetia várias vezes com mãe, irmãos, amigos. Considero isso um paradigma ineficaz, pois não tinha um auto-controle sobre ^{eu} mim mesma e acabava por perder toda a razão e não ter vantagens sobre as oportunidades que as mudanças me criavam. Agora me controlo e reajo devidamente em cada tipo de relação com essas situações, entre, amigos, parentes, e outras pessoas próximas de mim.

Este encontro foi um dos mais produtivos para mim porque fui levada a refletir sobre os meus hábitos. Isso fez-me perceber que, não sou uma pessoa de fácil convivência, pois ao enumerar os obstáculos que eu enfrentava da minha parte para a aplicação de seu planejamento, nem eu mesma tinha consciência de quanto posso ser uma pessoa desagradável no dia a dia, com o meu jeito egoísta, exigente, individualista, entre tantos outros, e isso me fez tomar consciência de que devo usar primeiro os meus conceitos e depois apontar os dos outros.

Numa aula a professora me fez parar para pensar nas minhas atitudes, e também quanto às minhas expectativas em relação a pessoas com quem eu gostaria de praticar de verdade a escuta empática. Ela me fez ver que eu fico esperando uma resposta rápida, como se uma prática fosse resolver de imediato todas as coisas que eu gostaria que me dessem no comportamento do meu esposo, coisas pequenas, ditinhos, mas que se fossem mudanças tornariam a nossa relação ainda melhor.

Compartilho...
Pratiquei a escuta empática com a minha mãe. Nas primeiras vezes não deu muito certo, mas fui persistente.
Minha mãe sempre reclamou muito da vida. Muito mesmo. Qualquer coisa que acontecia na minha casa era motivo de brigas. Resolvi escuta-la empaticamente, sem fazer críticas.
Depois de várias tentativas acho que consegui... estou conseguindo.
Pude perceber que ela se sente muito sozinha e quer a atenção dos filhos. Descobri que ela é uma pessoa extremamente corante.
Conversei com meu irmão, e estamos demonstrando mais o amor que sentimos por ela. As coisas estão melhorando cada dia mais.

7. As aulas de ética te ajudaram a melhorar a qualidade dos teus relacionamentos? Se afirmativo, descreva um fato para

exemplificar melhorou fei e muito, o
meu relacionamento com meu
esposo e filho, não te sendo mais
em generos dentro de casa.
Estou mais compreensiva

8. Use o espaço abaixo para refletir sobre algo que tenha vontade, se tiver vontade ou deixar um recado para a professora.

Eu só tenho que lhe dizer obrigada.
Amei assistir a tua aula, a senhora
abriu a minha mente para muita coisa.

Ótimo é aquele que de si mesmo conhece todas as coisas;
Bom, o que escuta os conselhos dos homens judiciosos.
Mas o que por si não pensa, nem acolhe a sabedoria
alheia, Esse é, em verdade, um homem inteiramente inútil.

(HESÍODO)